

Rt Hon Michael Gove MP

Secretary of State

Department for Levelling Up, Housing and Communities

18 de novembro de 2021

Caro Secretário de Estado,

Em primeiro lugar, queria agradecer-lhe por se ter reunido connosco para ouvir as nossas preocupações. Achámos que a reunião foi construtiva e um primeiro passo importante para restaurar a confiança no compromisso do governo em construir um monumento liderado pela comunidade.

Escrevemos-lhe agora para definir as áreas principais da nossa discussão e acordo. Agradecemos se pudesse confirmar estes pontos na sua resposta, para podermos tranquilizar a nossa comunidade e continuar o nosso percurso vital no sentido de construir um monumento adequado e duradouro às pessoas que perderam a vida. Agradecemos a sua resposta a esta carta com a maior brevidade possível, de modo a podermos reiniciar o trabalho da Comissão, incluindo o nosso envolvimento com a comunidade, assim que possível.

Mais uma vez obrigado por dar início à reunião pedindo desculpas pelo artigo insensível publicado no *The Sunday Times*, o transtorno que causou especialmente aos familiares dos falecidos, e o impacto no trabalho da Comissão de Homenagem. Sentimo-nos encorajados pela sua abordagem honesta até à data, tanto durante a reunião com os sobreviventes e familiares dos falecidos de 13 de outubro, na carta que publicou no *Sunday Times* a 14 de novembro, e no seu compromisso para connosco.

Na nossa reunião deixámos claro que a confiança é frágil e o senhor Secretário de Estado reconheceu que, depois dos eventos recentes, precisa de ser criada de novo e protegida no futuro. Por conseguinte, é importante que o governo reconheça e reafirme publicamente os [compromissos](#) feitos para com a nossa comunidade por ministros anteriores, para além das novas garantias que nos deu na nossa reunião. A publicação da sua resposta e destes compromissos em *gov.uk* ajudará a reestabelecer confiança e a proteger esses compromissos nos anos que se seguem. Foi importante ter concordado que, uma vez que a Torre é o local onde os nossos entes queridos se encontram sepultados, é essencial que as pessoas mais intimamente afetadas tenham confiança em quaisquer decisões sobre o seu futuro. Tranquilizou-nos dizendo que a decisão sobre a Torre ainda não foi tomada, e que uma decisão só seria tomada mais rapidamente se tal fosse necessário para garantir a segurança da nossa comunidade.

É essencial que haja mudanças duradouras para garantir que mais nenhuma família sofra do modo que nós sofremos, e que o percurso para um monumento adequado e duradouro é essencial; mas, como reconheceu, isto é apenas parte da situação global. Para que as nossas feridas comecem a sarar, é necessário que os indivíduos sejam responsabilizadas pela perda dos nossos entes queridos. Como já mencionámos e como já ouviu diretamente das famílias, a justiça faz parte essencial do nosso percurso. A experiência das famílias de Hillsborough demonstrou a importância de proteger todas as provas, de forma a reduzir as probabilidades do fracasso do processo judicial e da eventual responsabilização. Não é suficiente que as autoridades de justiça digam que não têm mais necessidade do edifício ou que estão “confiantes” que a Torre não vai ser necessária como parte de um futuro processo judicial. Precisamos da certeza absoluta e de clareza a respeito deste ponto para podermos começar a ter confiança.

Enfatizámos a necessidade de haver confiança nas recomendações de segurança da Torre, bem como quaisquer decisões tomadas com base nas mesmas. Disse que tinha lido alguns dos relatórios de engenharia mais recentes e que as recomendações eram claras, dizendo que a Torre é atualmente segura. É extremamente importante que haja clareza a respeito deste ponto para evitar a continuação da especulação e desconfiança. Caso as recomendações de segurança se alterem, o senhor Secretário de Estado confirmou novamente que o governo apoiaria as famílias dos sobreviventes e a comunidade na nomeação de um engenheiro estrutural independente à sua escolha. Isso deverá ser feito atempadamente e com acesso integral à Torre, bem como a quaisquer informações já na posse do governo. Foi estimulante ver esta transparência e agradecemos-lhe por repetir que não haveria “nada a esconder”.

Por último, obrigado por reconhecer o progresso que a Comissão tem feito. Continuamos emprenhados, tanto individualmente como Comissão, em criar um monumento permanente para garantir que o que aconteceu em Grenfell nunca venha a ser esquecido. Reconheceu que a Comissão é um órgão independente com liderança eleita e que não podemos realizar o nosso trabalho sem a confiança da nossa comunidade e, especialmente, sem o apoio das famílias dos falecidos. Confirmou, de modo bastante prestável, a importância de garantir que qualquer pessoa interessada em expressar a sua opinião sobre o monumento o faça à Comissão e não através do governo central. Isto é importante, porque queremos falar diretamente com todas as pessoas afetadas. Somos responsáveis por representar as opiniões destas pessoas a respeito do futuro monumento.

A nossa abordagem de trabalhar com as famílias e a comunidade baseia-se na sensibilidade e respeito. Estes são diálogos que não podem, nem devem, se apressados. Concordou que o processo do monumento e as decisões relativas à Torre terão de progredir a um passo de cada vez e à velocidade da comunidade.

Estamos todos no mesmo barco e todos partilhamos o objetivo de que o que aconteceu em Grenfell a 14 de junho de 2017 não venha a ser esquecido por gerações futuras.

Agradecemos-lhe mais uma vez pela sua abertura, honestidade e desejo de trabalhar connosco.

Agradamos a sua resposta com a maior brevidade possível.

Atenciosamente,

Adel Chaoui, Sandra Ruiz, Hassan Hassan, Nabil Choucair, Hanan Wahabi,
Mohammed Rasoul, Abe Abebe, Hanan Cherbika, Susan Al-Safadi, Andrea Newton

Michael Lockwood & Thelma Stober

Grenfell Tower Memorial Commission